

DE 11 SET A 3 OUT 2020

**ARTES
CONTEMPORÂNEAS
NA RUA**

**D_E_S
C_O_N
C_E_N
T_R_A**

PROGRAMA

DES CON CEN TRA



A política do município do Seixal tem preconizado os valores básicos da democratização cultural, promovendo o acesso à criação artística e fruição cultural no concelho do Seixal.

A partir da aposta de descentralização da cultura pelas freguesias do concelho, nasce o **DESCONCENTRA**, um projeto descentralizador de múltiplas linguagens artísticas e de artes contemporâneas na rua, que procura uma maior diversidade na oferta cultural às populações.

Nesta primeira edição, o **DESCONCENTRA** leva às freguesias do concelho propostas artísticas multidisciplinares, oriundas de vários pontos do país, tendo a rua como palco. Entre 11 de setembro e 3 de outubro, parques e equipamentos municipais recebem espetáculos das áreas do teatro, do circo contemporâneo, do teatro físico e do cineconcerto.

Neste regresso à normalidade, participe e assista a mais um projeto cultural de vanguarda no nosso concelho.

A handwritten signature in black ink, appearing to read "Joaquim Cesário Cardador dos Santos".

Joaquim Cesário Cardador dos Santos
Presidente da Câmara Municipal do Seixal

DESCONCENTRA é um programa de artes contemporâneas na rua que se realiza em diversos espaços exteriores do concelho. Esta primeira edição leva às freguesias do concelho propostas artísticas multidisciplinares nas áreas do teatro, do circo contemporâneo, do teatro físico e de formas animadas e do cineconcerto, oriundas de vários pontos do país. Entre 11 e 27 de setembro, e ainda no dia 3 de outubro, alguns dos parques e jardins do concelho recebem os espetáculos dos PIA, de Palmela, da Companhia Erva Daninha, do Porto, do Teatro do Mar e de Charlie Mancini, ambos de Sines. O Teatro da Terra, companhia residente no concelho do Seixal, fará também um conjunto de apresentações de uma criação de 2014, agora recriada com grupos corais alentejanos do concelho e com a participação dos Tocá Rufar.

DESCONCENTRA é a afirmação de um projeto de descentralização da oferta cultural municipal, que olha para os espaços públicos como lugares de fruição cultural, atribuindo-lhes novos sentidos, transformando-os em palcos para as mais diversas manifestações artísticas.



LO
CAIS

**Armazém 56 – Arte Sx (Mundet) +
Moinho de Maré de Corroios + Parque
Municipal do Serrado + Parque Urbano
de Fernão Ferro**

PROGRAMA

11 SET – SEX | 21.30 HORAS

PARQUE MUNICIPAL DO SERRADO

O2 OXYGEN

PIA – Projectos de Intervenção Artística (Palmela)

Género: artes performativas de rua/teatro físico e formas animadas

Público: M/6 anos | Duração: 50 min

12 SET – SÁB | 19 HORAS

ARMAZÉM 56 – ARTE SX (MUNDET)

A ABETARDA

Teatro da Terra (Seixal)

Género: teatro de rua

Público: M/6 anos | Duração: 70 min

13 SET – DOM | 19 HORAS

PARQUE URBANO DE FERNÃO FERRO

E-NXADA

Companhia Erva Daninha (Porto)

Género: circo contemporâneo

Público: M/3 anos | Duração: 40 min

18 SET – SEX | 21.30 HORAS

MOINHO DE MARÉ DE CORROIOS (EXTERIOR)

CINEMA MUSICADO AO VIVO

Charlie Mancini (Sines)

Género: cineconcerto

Público: M/4 anos | Duração: 60 min

19 SET – SÁB | 21 HORAS

MOINHO DE MARÉ DE CORROIOS (EXTERIOR)

A ABETARDA

Teatro da Terra (Seixal)

Género: teatro de rua

Público: M/6 anos | Duração: 70 min

20 SET – DOM | 19 HORAS

PARQUE URBANO DE FERNÃO FERRO

A ABETARDA

Teatro da Terra (Seixal)

Género: teatro de rua

Público: M/6 anos | Duração: 70 min

26 SET – SÁB | 21.30 HORAS

ARMAZÉM 56 – ARTE SX (MUNDET)

ASAS D'AREIA

Teatro do Mar (Sines)

Teatro: artes performativas de rua

Público: M/6 anos | Duração: 40 min

3 OUT – SÁB | 21 HORAS

PARQUE MUNICIPAL DO SERRADO

A ABETARDA

Teatro da Terra (Seixal)

Género: teatro de rua

Público: M/6 anos | Duração: 70 min

O2 OXYGEN

PIA – Projectos de Intervenção Artística (Palmela)

Género: artes performativas de rua/teatro físico e formas animadas

Público: M/6 anos | Duração: 50 min

11 SET – SEX | 21.30 HORAS

PARQUE MUNICIPAL DO SERRADO

O2 é a mais recente criação da PIA, uma performance que, através das linguagens do teatro físico e das formas animadas, convida o espetador a uma reflexão sobre como pode sobreviver uma sociedade onde a tecnologia desvanece as relações humanas e o acesso ao oxigénio se torna um luxo. Este projeto de arte pública nasceu em 2019 na cidade de Macau, onde registos de níveis alarmantes de partículas poluentes começam a ser recorrentes. Um cenário idílico, mas por razões inapropriadas, para a criação de uma obra que surge com o intuito de sensibilizar para a necessidade de encontrar práticas sustentáveis como forma de superar as adversas alterações ambientais que se tornaram, hoje em dia, transversais.

Na contemporaneidade, a arte apresenta a oportunidade de habitarmos mundos artísticos, onde as inter-relações criativas e críticas estimulam os nossos sentidos, rompendo conceitos, hibridizando conceções, cruzando artefactos e processos, abrindo novas possibilidades.

FICHA TÉCNICA E ARTÍSTICA

Autoria, encenação, direção artística e plástica: Pedro Leal

Direção de produção e audiovisuais: Helena Oliveira

Formas animadas | conceção plástica: Pedro Leal

Sonoplastia, equipa técnica e construção: Álvaro Presumido

Performers: Ana Andrade, Helena Oliveira, Manuel Amarelo,

Mafalda Cabral, Sara Araújo, Tiago Augusto

Produção: PIA – Projectos de Intervenção Artística CRL

Parceiros MACAU: Trista Cheong / Long Fung Drama Club

Agradecimentos: Catarina Mota, Rui Rodrigues, Nuno Dores

Apoio à criação Macau: Instituto Cultural de Macau, Fundação de Macau e Fundação Oriente

Apoio à criação: Fundação GDA



© fotografia de Adelchi Ziller

▲ O2 OXIGEN

A ABETARDA ▼



© fotografia de Luana Santos

A ABE TARDA

Teatro da Terra (Seixal)

Género: teatro de rua

Público: M/6 anos | Duração: 70 min

12 SET – SÁB | 19 HORAS

ARMAZÉM 56 – ARTE SX (MUNDET)

19 SET – SÁB | 21 HORAS

MOINHO DE MARÉ DE CORROIOS (EXTERIOR)

20 SET – DOM | 19 HORAS

PARQUE URBANO DE FERNÃO FERRO

3 OUT – SÁB | 21 HORAS

PARQUE MUNICIPAL DO SERRADO

A ABETARDA foi o primeiro projeto que resultou da parceria, em 2014, entre o Teatro da Terra e o Município de Castro Verde. Ao texto encomendado ao autor João Monge, junta-se o cante alentejano e o teatro de rua, numa celebração deste símbolo de Castro Verde, com uma história orientada para uma procissão pagã, habilmente tecida na base da cultura popular alentejana, polvilhada por reminiscências do Cristianismo, projetando a elevação da maior ave de voo da Europa a um estatuto mitológico/fantástico. Os quatro textos da autoria de João Monge que o Teatro da Terra materializou em teatro até hoje destacam este consanguíneo poeta/letrista/escritor como o criador mais representado pela companhia.

Maria João Luís dirige para o Teatro da Terra, um elenco alargado onde os Tocá Rufar e seis grupos corais alentejanos sediados no Seixal partilham as ruas e os traços característicos da cultura popular, sinal de um posicionamento artístico inovador na capacidade de integrar os agentes locais, sem que a identidade própria de cada grupo destoe da criação teatral coletiva. O Teatro da Terra com a remontagem de «A Abetarda» afirma-se, mais uma vez, como um projeto de teatro comunitário de características únicas, operando agora no concelho do Seixal.

FICHA TÉCNICA E ARTÍSTICA

Texto: João Monge

Encenação: Maria João Luís

Com: Maria João Luís, Filipe Gomes, Sérgio Gomes, Tocá Rufar, dirigidos por Rui Júnior, Grupo Coral As Papoilas do Fogueteiro, Grupo Coral Alentejano da Associação dos Serviços Sociais dos Trabalhadores das Autarquias do Seixal, Grupo Coral Alentejano Lírio Roxo de Paio Pires, Grupo Coral Operário Alentejano do Centro Cultural e Desportivo das Paivas, Grupo de Cante Feminino da Associação de Reformados, Pensionistas e Idosos da Torre da Marinha e o trompetista Diogo Cabrita Santos

Caracterização e adereços: Pessoa Júnior

Máscara: Paula Hespanha

Produção: Rita Costa

Assistência de produção: Filipe Gomes

Direção de produção e luz: Pedro Domingos

Coprodução: Teatro da Terra e Município de Castro Verde (2014)

Estrutura financiada República Portuguesa – Cultura, Direção Geral das Artes e Município do Seixal

E-N XADA

Companhia Erva Daninha (Porto)

Género: circo contemporâneo

Público: M/3 anos | Duração: 40 min

13 SET – DOM | 19 HORAS

PARQUE URBANO DE FERNÃO FERRO

Espetáculo de circo contemporâneo que remete para a ruralidade, a sua desconstrução e imaginário sob um ponto de vista urbano e contemporâneo. Investigação artística através da relação do corpo e do objeto em cruzamento com a instalação plástica, composição sonora e iluminação.

Partindo da ideia do trabalho original e primário e do seu lugar no espaço urbano atual, escolhe-se um objeto que cava os tempos até hoje: a enxada. Símbolo de trabalho, de ligação entre o passado e o presente, de repetição e equilíbrio comuns ao circo contemporâneo.

FICHA TÉCNICA E ARTÍSTICA

Direção artística e conceção plástica: Vasco Gomes,
Julieta Guimarães

Interpretação: Jorge Lix, Rodrigo Matos, Vasco Gomes

Iluminação: Romeu Guimarães

Composição sonora: Luís Costa

Cocriação: Erva Daninha, Binaural/nodar

Coprodução: Teatro Nacional São João

Apoios: Teatro Municipal do Porto, Instituto Politécnico do Porto



© fotografia de Susana Neves

▲ E-NXADA

CINEMA MUSICADO AO VIVO ▼



© fotografia de Sofia Costa

CINEMA MUSICADO AO VIVO

Charlie Mancini (Sines)

Género: cineconcerto

Público: M/4 anos | Duração: 60 min

18 SET – SEX | 21.30 HORAS

MOINHO DE MARÉ DE CORROIOS (EXTERIOR)

Depois de mais de 120 sessões em território nacional e internacional, o músico e compositor residente em Sines Charlie Mancini apresenta o seu cineconcerto ao ar livre, no qual vai musicar clássicos do cinema pré-sonoro.

Como um músico presta atenção ao maestro, Charlie Mancini mantém-se focado nas personagens projetadas no ecrã para que o acompanhamento musical substitua na perfeição os diálogos e crie um ambiente distinto e único para cada cena. Esta é uma experiência singular e memorável. Uma verdadeira máquina do tempo!

FICHA TÉCNICA E ARTÍSTICA

Músico: Charlie Mancini

Road manager: Margarida Ferreira

Filme «Seven Chances», de Buster Keaton (EUA, 1925)

ASAS D'AREIA

Teatro do Mar (Sines)

Teatro: artes performativas de rua
Público: M/6 anos | Duração: 40 min

26 SET – SÁB | 21.30 HORAS
ARMAZÉM 56 – ARTE SX (MUNDET)

ASAS D'AREIA é um espetáculo/installação que funde o vídeo documental e o conceitual com o circo, nomeadamente a arte do equilíbrio (arame e corda bamba) e a dança.

Debruça-se sobre os povos migratórios e, numa perspetiva humanitária, nos que estão retidos em campos de refugiados. O foco do trabalho, que foge da mera ilustração do tema, ou de uma abordagem de análise política, visa essencialmente uma investigação sobre a natureza, comportamento e relações humanas, quando subordinados a condições extremas, num lugar inóspito, vazio de esperança e/ou expetativas de futuro.

Dois personagens buscam um lugar vital, essencial, que lhes preserve a dignidade e a capacidade de resistir. Este espetáculo é uma coprodução Teatro do Mar/MAPS – Mostra de Artes de Performativas de Setúbal/Município de Setúbal.

FICHA TÉCNICA E ARTÍSTICA

Criação e direção: Julieta Aurora Santos

Interpretação: Douglas Melo, Kátia Rocha

Banda sonora: Tiago Inuit

Cenografia: Roberta Cangussu, Luís Santos, Adriana Freitas

Construção: Luís Santos

Figurinos e adereços: Adriana Freitas

Videoarte mapping: Carlotta Premazzi

Vídeo-documental: Isabel Teixeira

Apoio à edição vídeo: Diogo Vilhena

Apoio ao movimento: Ana Pontes

Desenho de luz: Luís Santos

Operação técnica: Carlos Campos, Luís Santos

Consultoria/investigação: Tiago Cardoso

Direção financeira e gestão: Sónia Custódio

Direção de produção: Frederico Salvador

Produção: Roberta Marques

Coprodução: MAPS/Município de Setúbal





© fotografia de Dina Rito

▲ ASAS D'AREIA

LOCAIS DE APRESENTAÇÃO | MORADAS:

AMORA

Parque Municipal do Serrado
Rua do Cachéu, Amora
Coordenadas GPS 38.6300384,-9.1219513

[MAPA >](#)

SEIXAL

Armazém 56 – Arte Sx
Avenida Albano Narciso Pereira, Seixal
Coordenadas GPS 38.64,-9.10343

[MAPA >](#)

FERNÃO FERRO

Parque Urbano de Fernão Ferro
Rua Carlos de Oliveira, Fernão Ferro
Coordenadas GPS 38.557599,-9.0918966

[MAPA >](#)

CORROIOS

Moinho de Maré de Corroios
Rua do Rouxinol, Miratejo
Coordenadas GPS 38.6436,-9.14472

[MAPA >](#)

INFORMAÇÕES

CONTACTO PARA INFORMAÇÕES:

Tel. 915 635 090 (de segunda a sexta, das 10 às 12 horas e das 14 às 17 horas)

RESERVA DE BILHETES:

A reserva de bilhetes para os espetáculos pode ser feita para um ou mais espetáculos do programa, mediante o preenchimento de formulário eletrónico.

[FORMULÁRIO >](#)

Os serviços da Câmara Municipal do Seixal enviarão um e-mail com a confirmação da(s) reserva(s). Não existem bilhetes físicos, pelo que deverá indicar o nome com o qual fez a sua(s) reserva(s) à entrada do recinto.

REGRAS DE UTILIZAÇÃO DOS ESPAÇOS (DE ACORDO COM AS NORMAS DA DGS):

- + A abertura de portas de cada espaço será feita 1 hora antes do espetáculo.
- + Recomenda-se a chegada antecipada para evitar maior ajuntamento de pessoas.
- + Os espetáculos têm início à hora marcada.
- + É obrigatório o uso de máscara nos recintos e a higienização das mãos à entrada e à saída dos mesmos.
- + A entrada nos recintos e a indicação dos lugares serão acompanhadas por assistentes.
- + Durante o espetáculo, o público deve permanecer no seu lugar. Se necessitar sair, deverá recorrer à ajuda de um assistente. No final do espetáculo, deverá aguardar a indicação dos assistentes para se levantar do seu lugar e sair do recinto.

DES
CON
CEN
TRA

ARTES CONTEMPORÂNEAS NA RUA